

11711BCC008

Matheus José da Costa

Levando-se em consideração que um framework é ter algo a que pode ser reutilizado, o Eclipse pode sim ser considerado um framework. O framework é quem faz chamadas para a nossa aplicação, eles são ativos. Eles controlam o fluxo de execução da aplicação.

Temos que a partir do Eclipse podemos implementar novas funcionalidades. Fazemos uma extensão do Eclipse criando Plugins – componentes.

É interessante que outras IDEs além do Eclipse são passíveis de estender – criando plugins – para executar as mais diversas tarefas do dia a dia. Algo no sentido de, se preciso de um plugin para ler um arquivo uml, é possível implementar.

Algumas ferramentas que foram construídas com base no framework Eclipse, são: IBM Lotus Notes, IBM Sametime, Bittorrent client Vuze.

Os hotposts podem ser os mais diversos plugins que foram estendidos do framework eclipse.

Alguns exemplos:

PDE Introduction, Hello World Plugin, Eclipse Extension Point